



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PORTUGAL

ESTATÍSTICAS DAS EMPRESAS EDUCAÇÃO

1994 - 1995

Catálogo recomendada

ESTATÍSTICAS DAS EMPRESAS. EDUCAÇÃO.

Lisboa, 1995-

Estatísticas das empresas. Educação / Instituto Nacional de Estatística. - 1990/1993- . - Lisboa : I.N.E., 1995- . - 30 cm

Anual

ISSN 0873-111X

ISBN 972-673-240-9

Director

Presidente do Conselho de Administração
C. Corrêa Gago

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000 LISBOA
Telefone: (01) 847 00 50
Fax: (01) 847 85 78

Composição

INE - Dep. Estatísticas das Empresas

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 350 exemplares

Depósito legal n.º. 90526/95

Preço: 2 770\$00 (IVA incluído)

NOTA INTRODUTÓRIA

Com a presente publicação o Instituto Nacional de Estatística (INE) dá continuidade à divulgação dos dados relativos à actividade Serviços de Educação e Institutos Científicos e de Investigação, contendo informação estatística resultante do Inquérito às Empresas (Harmonizado) referente aos anos de 1994 e 1995.

A informação estatística divulgada nesta publicação corresponde a um resumo dos dados disponíveis no INE, sendo possível fornecer informação estatística com maior desagregação, que será facultada em suporte papel ou em disquete, mediante pedido específico, para o efeito, dirigido ao INE.

O Instituto Nacional de Estatística agradece a colaboração de todas as empresas que responderam ao inquérito, aguardando delas e dos demais utilizadores todas as sugestões e críticas que possibilitem melhorias na informação produzida.

NOVEMBRO 1997

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo

... Dado confidencial

Nota: Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

SIGLAS

Nº - Número

Esc. - Escudos

% - Percentagem

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos

CAE - Classificação das Actividades Económicas Portuguesas - Rev. 1 - 1973

EPS - Escalões de Pessoal ao Serviço

EFJR - Escalões de Forma Jurídica

ESCLARECIMENTOS AOS UTILIZADORES

Para esclarecimentos sobre a informação apresentada podem ser contactados os seguintes técnicos:

Telefone: (01) 847 00 50/72

Telefax: (01) 847 39 66

Dra. Margarida Machado

Ext. 1282

Cidália Sequeira

Ext. 1282

Isabel Lopes

Ext. 1381

ÍNDICE SISTEMÁTICO

	Pág.
♦ Nota Introdutória	3
♦ Sinais Convencionais, Siglas e Esclarecimentos aos utilizadores	4
♦ Índice Sistemático	5
♦ Nota Metodológica	6
♦ Conceitos e Definições	10
♦ Análise dos Principais Resultados	14
♦ Desdobramento das classes 931 e 932 da CAE - Rev. 1 - 1973, por grupos	17
♦ Quadros	
1 - Principais variáveis das empresas dos Serviços de Educação e Institutos Científicos e de Investigação, por NUTS II e escalões de pessoal ao serviço ..	21
2 - Empresas, pessoal ao serviço, custos com o pessoal e volume de vendas, por actividade económica	24
3 - Empresas, custos e perdas, proveitos e ganhos, por actividade económica ..	25
4 - Movimentos do activo imobilizado das empresas dos Serviços de Educação e Institutos Científicos e de Investigação com 5 e mais pessoas ao serviço, por rubricas	26
5 - Balanço das empresas dos Serviços de Educação e Institutos Científicos e de Investigação com 5 e mais pessoas ao serviço	27
6 - Demonstração dos Resultados das empresas dos Serviços de Educação e Institutos Científicos e de Investigação com 5 e mais pessoas ao serviço	28
7 - Indicadores de actividade das empresas dos Serviços de Educação e Institutos Científicos e de Investigação com 5 e mais pessoas ao serviço	29

NOTA METODOLÓGICA

Nomenclaturas utilizadas

Classificação das Actividades Económicas Portuguesas - CAE - Rev. 1 - 1973.
Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos - NUTS.

Base de amostragem

A Base de Amostragem do IE(H) é constituída pelo conjunto de empresas (sociedades e empresários em nome individual) registadas no FGUE - Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas do INE, com data de constituição inferior ou igual ao ano do inquérito e número de pessoas ao serviço ou volume de vendas superior a zero.

Estratificação e repartição da amostra

Estratificação

Para efeitos de selecção da amostra, o universo de referência foi estratificado pela Classificação das Actividades Económicas (CAE/rev1), Região, Escalões de Pessoal ao Serviço (EPS) e Escalões de Forma Jurídica (EFJR), considerando-se as seguintes agregações:

CAE/rev1 - Nível Grupo (4 dígitos)

Região - Nível II da NUTS, representando as 5 regiões do Continente e as Regiões Autónomas:

- 101 - Norte
- 102 - Centro
- 103 - Lisboa e Vale do Tejo
- 104 - Alentejo
- 105 - Algarve
- 201 - Região Autónoma dos Açores
- 301 - Região Autónoma da Madeira

EPS - Consideraram-se os seguintes escalões:

0 - 0	peças ao serviço
1 - 1 a 4	" " "
2 - 5 a 9	" " "
3 - 10 a 19	" " "
4 - 20 a 49	" " "
5 - 50 a 99	" " "
6 - 100 a 199	" " "
7 - 200 a 499	" " "
8 - 500 ou mais	" " "

EFJR - Consideraram-se os seguintes escalões de forma jurídica:

- 1- Empresa Pública (01)
- 2- Sociedade Anónima sem participação e com participação minoritária do sector público (10 e 11)
- 3- Sociedade Anónima com participação maioritária do sector público (12 e 13)
- 4- Sociedade por Quotas com participação maioritária do sector público (22 e 23)
- 5- Empresário em Nome Individual (03)
- 6- Restantes (02, 04, 05, 06, 07, 20, 21, 30, 32 e 36)

Repartição da amostra

A dimensão total da amostra, no sector, é determinada por forma a garantir um coeficiente de variação máximo de 5%, para todas as agregações de cada variável, excepto EPS=0.

A repartição da amostra, por estrato, é feita segundo a regra:

$$n_h = \frac{N_h s_h \sqrt{X_h}}{\sum_{l=1}^H N_l s_l \sqrt{X_l}} \times n$$

em que:

h - índice de estrato

n_h - dimensão da amostra, no estrato h

N_h - dimensão do universo, no estrato h

s_h - desvio padrão da variável volume de vendas, no estrato h

n - dimensão total da amostra, no sector

H - número total de estratos, no universo

X_h - total do volume de vendas, no estrato h

Foram considerados para inquirição exaustiva:

- a) No Continente, os estratos correspondentes a 20 ou mais pessoas ao serviço (EPS=5, 6, 7, 8 e 9) e às formas jurídicas 01, 10, 11, 12, 13, 22 e 23 (EFJR=1, 2, 3 e 4);
- b) Nas Regiões Autónomas, os estratos correspondentes a 5 ou mais pessoas ao serviço (EPS=3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9) e às formas jurídicas 01, 10, 11, 12, 13, 22 e 23 (EFJR=1, 2, 3 e 4);

Seleccção da amostra

A selecção da amostra, por estrato, foi feita por um processo de selecção sistemática, considerando o intervalo de selecção:

$$I_h = \frac{N_h}{n_h}$$

e como ponto de partida $I_h / 2$, sendo:

Estimadores

- O estimador do total da variável X, no estrato, é dado por:

$$\hat{X}_{mlkj} = \sum_{i=1}^{n_{mlkj}} \frac{N_{mlkj}}{n_{mlkj}} \times X_{mlkji}$$

em que:

i - empresa

j - escalão de forma jurídica

k - escalão de pessoal ao serviço

l - NUTS II

m - CAE/Rev1

sendo:

N_{mlkj} - nº de empresas do universo, no estrato $h=(m,l,k,j)$.

n_{mlkj} - nº de empresas da amostra, no estrato $h=(m,l,k,j)$ que responderam ao inquérito

- O estimador do total da variável X, por agregação de estratos, é dado por:

$$\hat{X} = \sum_h \hat{X}_h$$

em que $\hat{X}_h$ representa o estimador da variável X, nos estratos $h = (m, l, k, j)$, em que se pretendeu agregar.

Erros de amostragem

A expressão genérica do erro relativo de amostragem do estimador do total de uma variável X , no estrato h , é a seguinte:

$$E.R.A.(\hat{X}_h) = 1.96 \times \frac{\sqrt{Var(\hat{X}_h)}}{\hat{X}_h} \times 100$$

em que a variância de $\hat{X}_h$ é dada por:

$$Var(\hat{X}_h) = \frac{N_h}{n_h} (N_h - n_h) s_h^2$$

sendo:

$$s_h^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} (x_{hi} - \bar{x}_h)^2}{n_h - 1}$$

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Universo

Conjunto finito delimitado em termos geográficos e temporais, de todas as unidades que possuam alguma característica comum.

Amostra

Qualquer subconjunto do universo.

Apuramento

São as operações de contagem, totalização ou cálculo de dados quantitativos de forma a apresentarem quadros ou tabelas, que pela sua ordenação encerram um poder de síntese que permite o estudo e interpretação dos fenómenos estatísticos.

Empresa

É uma organização definida juridicamente, com balanço próprio, submetida a uma direcção que pode ser tanto uma entidade jurídica como uma entidade física e constituída com o fim de exercer, num ou vários locais, uma ou várias actividades de produção de bens e serviços.

Actividade principal

Entende-se por actividade principal a de maior importância, medida pelo valor a preços de venda dos produtos vendidos ou fabricados ou das prestações de serviços no período de referência. Na impossibilidade da determinação do maior volume de vendas das actividades exercidas, considera-se como principal a que ocupa com carácter de permanência o maior número de pessoas ao serviço.

Pessoal ao Serviço

Pessoas que no período de referência participaram efectivamente na actividade da empresa independentemente do vínculo que tenham.

Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência, para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também, os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados.

Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa e deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

Pessoal Remunerado

Pessoas que participam efectivamente na actividade da empresa, recebendo por este facto uma soma fixa pré-determinada, em dinheiro e/ou géneros (as remunerações em géneros são avaliadas por valor de mercado desses géneros).

Pessoal a tempo parcial

Pessoal ao serviço que trabalha abaixo do período normal de trabalho em vigor na empresa, conforme a respectiva categoria de pessoal.

Custos com o pessoal

Todos os custos com pessoal suportados pela empresa, tais como, remunerações, pensões e prémios para pensões, encargos sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com o pessoal.

Volume de vendas

Conjunto de importâncias facturadas durante o ano, correspondente às vendas e às prestações de serviços (contas 71 e 72 do POC).

Valor Acrescentado Bruto (VABpm)

Vendas + Prestações de Serviços + Variação da Produção + Trabalhos para a Própria Empresa + Proveitos Suplementares - Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas - Fornecimentos e Serviços Externos.

Valor Acrescentado Bruto (VABcf)

VABpm - Impostos Indirectos + Subsídios à Exploração.

Excedente Bruto de Exploração (E.B.E.)

VABcf - Custos com o Pessoal.

Cash Flow (C.F.)

Resultado Líquido + Amortizações + Provisões.

Rendibilidade do Capital Próprio (R.C.P.) - %

$$R.C.P. = \frac{\text{Resultado Líquido}}{\text{Capital Próprio}} * 100$$

Rendibilidade do Activo Líquido (R.A.L.) - %

$$R.A.L. = \frac{\text{Resultado Líquido}}{\text{Activo Líquido}} * 100$$

Rendibilidade Líquida das Vendas (R.L.V.) - %

$$R.L.V. = \frac{\text{Resultado Líquido}}{\text{Vendas + Prestações de Serviços}} * 100$$

Solvabilidade (Solv.) - %

$$Solv. = \frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Passivo (Total)}} * 100$$

Autonomia Financeira (A.F.) - %

$$A.F. = \frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Activo Líquido}} * 100$$

Liquidez Imediata (L.I.) - %

$$L.I. = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Débitos a Curto Prazo}} * 100$$

Endividamento (End.) - %

$$\text{End.} = \frac{\text{Passivo}}{\text{Activo Líquido}} * 100$$

Rotação do Activo (R.A.)

$$R.A. = \frac{\text{Vendas} + \text{Prestações de Serviços}}{\text{Activo Líquido}}$$

Produtividade do Trabalho (Pr.Tr.)

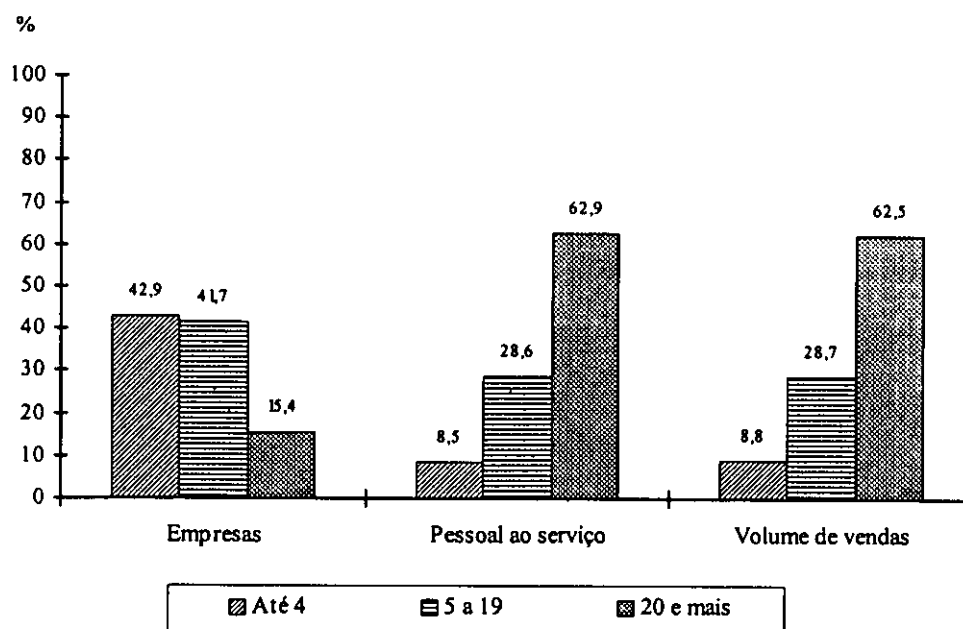
$$\text{Pr. Tr.} = \frac{\text{VABpm}}{\text{Pessoal ao Serviço (Total)}}$$

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

De acordo com os resultados do inquérito às empresas de 1994 e 1995, confirma-se nos Serviços de Educação e Institutos Científicos de Investigação a tendência decrescente do número de empresas. No entanto, as empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, contrariando essa evolução, registaram um ligeiro crescimento de 1,1% em 1995.

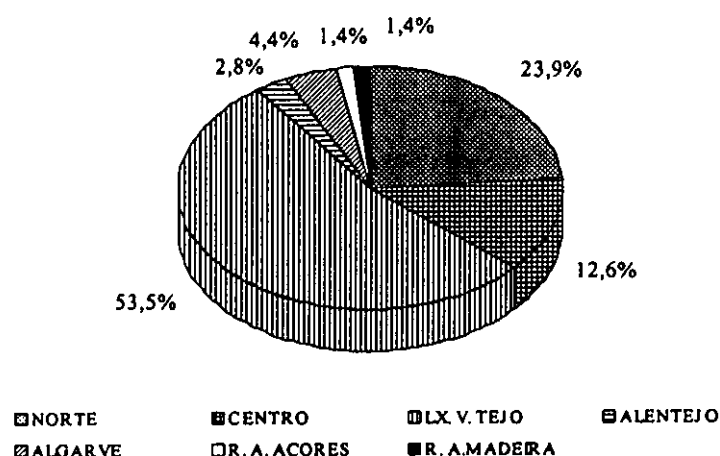
Para o período em análise constata-se que predominavam empresas de pequena e média dimensão, representando estas 84,6% do total em 1995. Contudo as empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, significando 15,4% das empresas, empregavam 62,9% do total do pessoal ao serviço e representavam 62,5% do volume de vendas.

**Empresas, Pessoal ao Serviço e Volume de Vendas,
por Escalões de Pessoal ao Serviço - 1995
PORTUGAL**



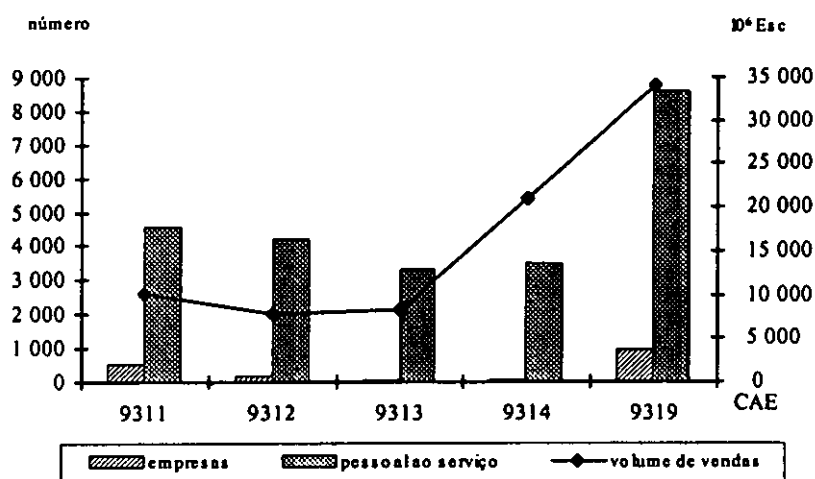
Em termos regionais, e tendo por referência o ano de 1995, a região de Lisboa e Vale do Tejo concentrava 53,5% do número de empresas, 58,3% do pessoal empregado e contribuía para o total do sector com 64,2% do volume de vendas.

Distribuição das Empresas, por Regiões PORTUGAL



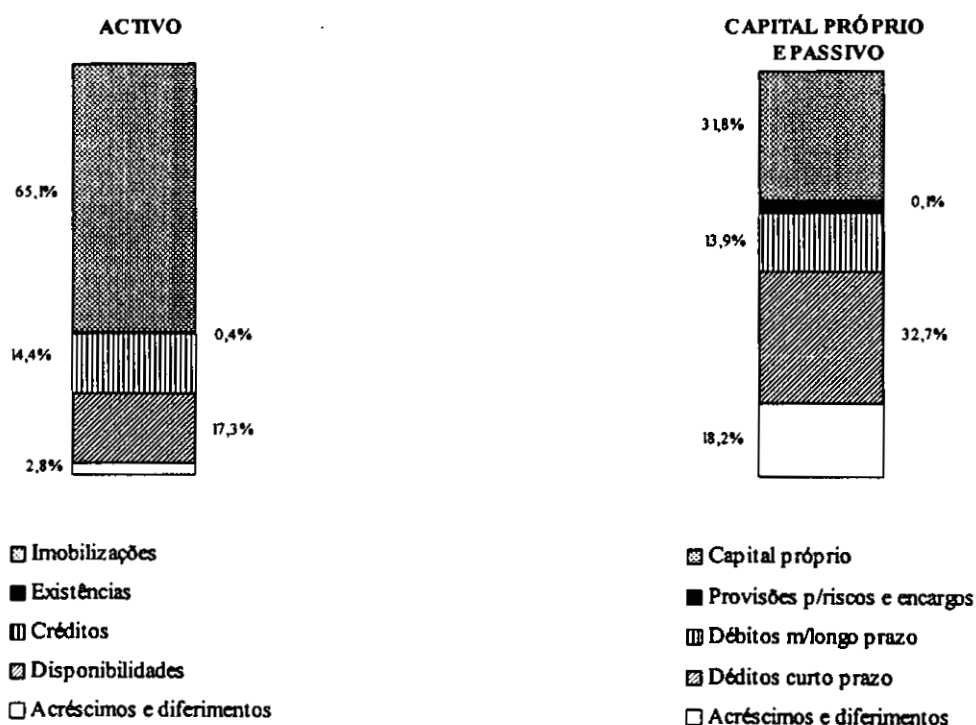
Os Institutos Científicos de Investigação, classe 932 da CAE Rev.1, tinham reduzida expressão nas variáveis em análise. Em 1995, apenas 1,3% das empresas do sector pertenciam a esta classe da CAE Rev.1. Por outro lado, é de destacar o peso registado pelo grupo 9319, “Serviços de Educação N. E.”, relativamente ao número de empresas (53,6%) e ao volume de vendas (41,6%).

Empresas, Pessoal ao Serviço e Volume de Vendas, por actividade - 1995 PORTUGAL



Pela estrutura do balanço das empresas com 5 e mais pessoas ao serviço, verifica-se que os Capitais Próprios foram insuficientes para cobrir as Imobilizações, necessitando por isso de recorrer a Capitais Alheios.

Balanço das Empresas com 5 e mais pessoas ao serviço - 1995 PORTUGAL



O sector contribuiu em 1995, através das empresas com 5 e mais pessoas ao serviço, para o Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado com 45,4 biliões de escudos. Por outro lado, sublinhe-se a importancia dos Subsídios à Exploração (13,0 biliões de escudos) relativamente aos Impostos Indirectos (0,9 biliões de escudos), que se reflectia no montante do Valor Acrescentado Bruto a custos de factores (57,6 biliões de escudos).

Desdobramento da classe 931 e 932 da CAE - Rev. 1 - 1973, por grupos

Classe	Grupo	DESIGNAÇÃO
931		SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO
	9311	Estabelecimentos do ensino infantil
	9312	Estabelecimentos de ensino básico
	9313	Estabelecimentos de ensino secundário
	9314	Estabelecimentos de ensino pós-secundário
	9315	Estabelecimentos de ensino normal
	9316	Ensino individual
	9319	Serviços de educação n. e.
932		INSTITUTOS CIENTÍFICOS E DE INVESTIGAÇÃO

QUADROS

**1 - Principais variáveis das empresas dos Serviços de Educação e Institutos Científicos e de Investigação,
por NUTS II e escalões de pessoal ao serviço**

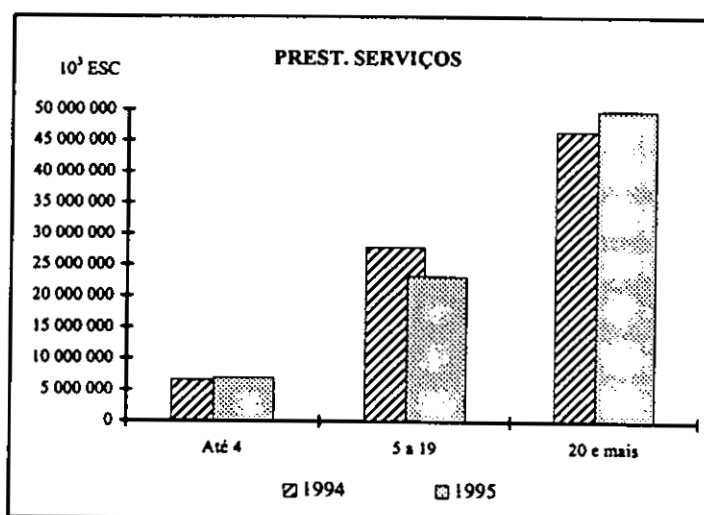
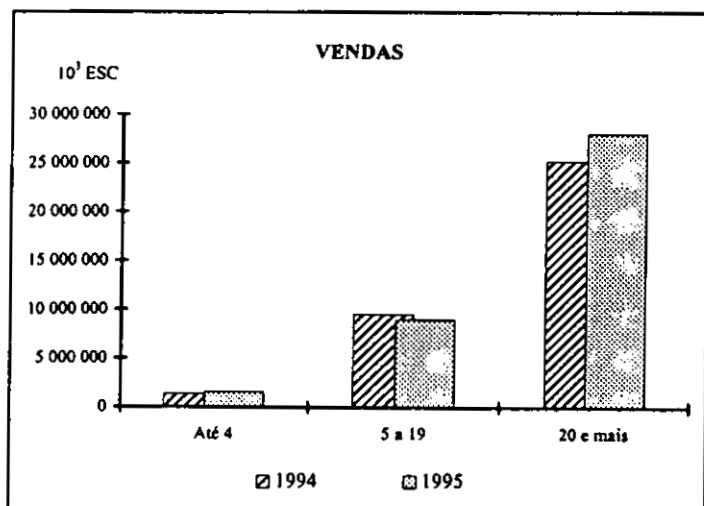
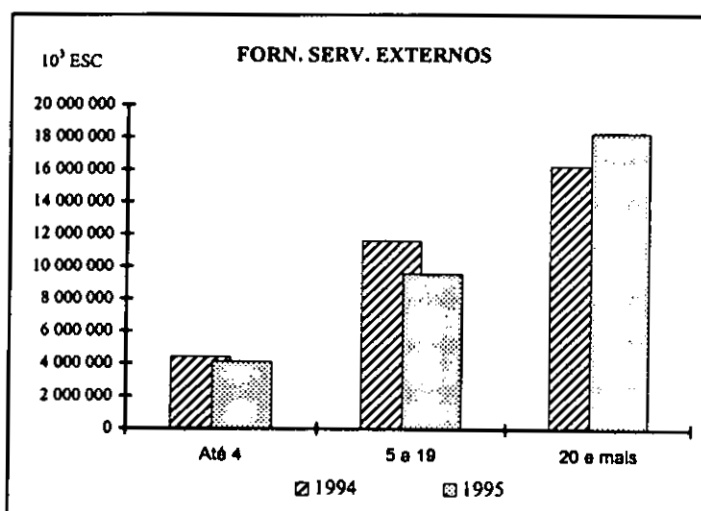
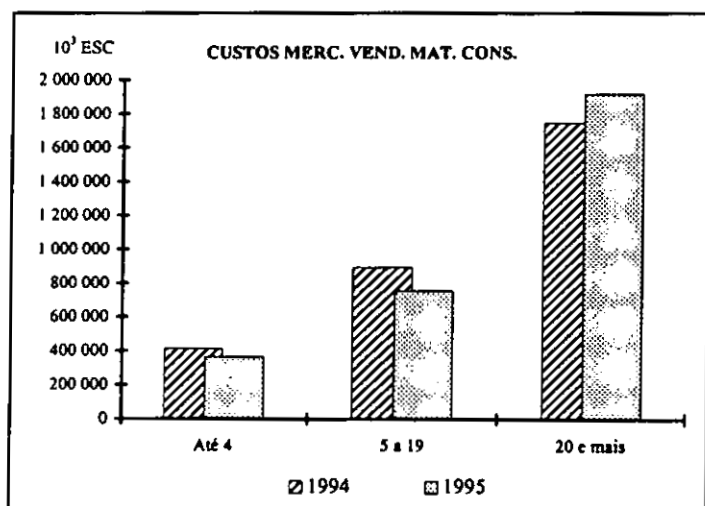
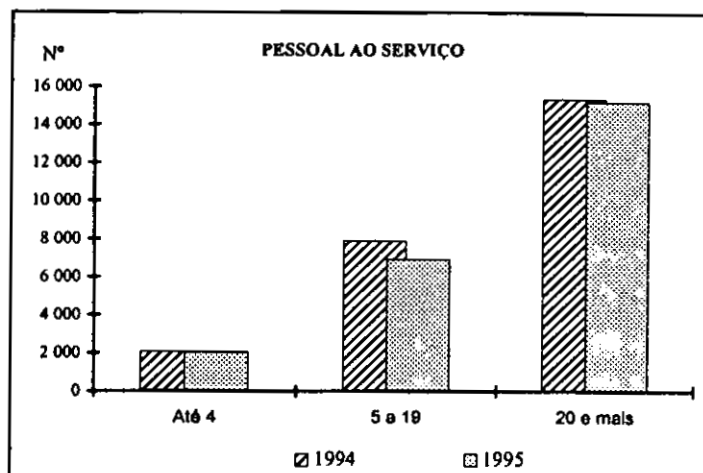
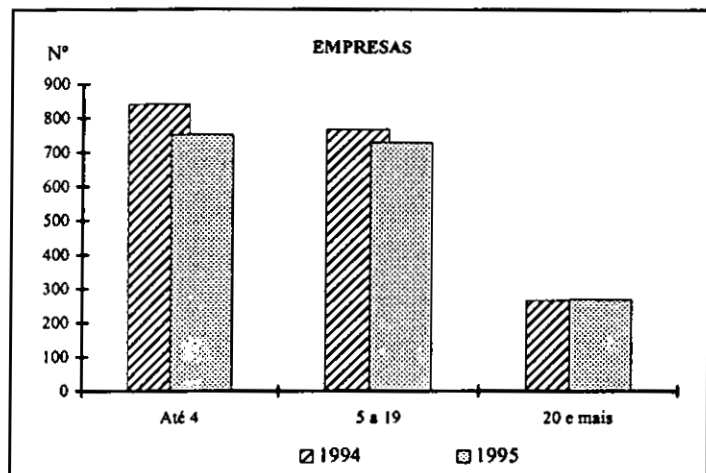
NUTS II e Escalaões de Pessoal	Ano	Empresas	Pessoal ao Serviço		Custos e Perdas					Proveitos e Ganhos	
					Custos Merc. Vendas Matérias Consumidas	Fornecimentos e Serviços Externos		Custos com Pessoal		Vendas	Prestações de Serviços
			Remunerado	Subcont.		10.ª Esc.	Remunerç.				
								n°	10.ª Esc.		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	1995	1 749	24 187	23 480	3 035 347	31 926 190	856 941	48 182 320	38 526 607	1 724 176	79 990 586
	1994	1 874	25 322	24 187	3 050 254	32 219 231	1 671 848	46 960 024	35 970 412	1 782 355	80 935 148
Até 4	1995	751	2 048	1 627	364 738	4 135 637	98 585	1 993 921	1 568 533	262 828	6 911 758
	1994	841	2 081	1 376	412 052	4 417 219	986 685	1 715 099	1 334 516	231 483	6 577 130
5 a 19	1995	729	6 915	6 730	754 047	9 561 707	271 925	11 474 217	8 937 006	293 858	23 159 086
	1994	767	7 885	7 648	893 319	11 591 985	394 228	12 113 568	9 471 128	496 673	27 812 068
20 e mais	1995	269	15 224	15 123	1 916 562	18 228 846	486 431	34 714 182	28 021 068	1 167 490	49 919 742
	1994	266	15 356	15 163	1 744 883	16 210 027	290 935	33 131 357	25 164 768	1 054 199	46 545 950
Continente (1)	1995	1 699	23 954	23 271	2 991 027	31 595 721	851 593	47 895 337	38 298 116	1 691 252	79 304 115
	1994	1 822	25 065	23 947	2 981 743	31 865 941	1 640 357	46 657 912	35 738 076	1 706 298	80 275 727
Até 4	1995	714	1 963	1 565	342 614	3 976 194	98 585	1 925 017	1 512 310	248 904	6 643 735
	1994	803	1 974	1 285	371 978	4 220 442	959 588	1 619 538	1 260 528	184 455	6 300 822
5 e mais	1995	985	21 991	21 706	2 648 413	27 619 527	753 008	45 970 320	36 785 806	1 442 348	72 660 380
	1994	1 019	23 091	22 662	2 609 765	27 645 499	680 769	45 038 374	34 477 548	1 521 843	73 974 905
Norte	1995	418	6 198	6 107	647 553	8 901 378	106 215	12 208 697	9 892 101	261 814	19 295 991
	1994	445	6 056	5 788	534 476	7 539 147	69 352	10 124 057	8 241 957	517 087	15 814 162
Até 4	1995	155	424	393	67 328	1 702 743	6 177	419 808	340 518	28 980	2 341 959
	1994	187	502	384	72 355	695 763	10 653	403 466	323 354	16 800	1 307 449
5 e mais	1995	263	5 774	5 714	580 225	7 198 635	100 038	11 788 889	9 551 583	232 834	16 954 032
	1994	258	5 554	5 404	462 121	6 843 384	58 699	9 720 591	7 918 603	500 287	14 506 713
Centro	1995	220	2 582	2 462	312 162	2 709 412	64 475	4 708 265	3 838 920	211 750	5 348 713
	1994	234	2 836	2 685	358 692	1 944 442	29 529	4 987 112	4 019 612	133 556	4 887 280
Até 4	1995	103	289	200	13 330	235 703	26 066	330 522	273 072	6 602	664 435
	1994	115	305	183	14 077	221 227	-	289 392	229 501	6 730	533 892
5 e mais	1995	117	2 293	2 262	298 832	1 973 709	38 409	4 377 743	3 565 848	205 148	4 684 278
	1994	119	2 531	2 502	344 615	1 723 215	29 529	4 697 720	3 790 111	126 826	4 353 388
L. V. do Tejo	1995	935	14 089	13 667	1 938 630	19 645 882	679 784	29 226 862	23 198 929	1 127 124	52 487 899
	1994	1 007	15 010	14 417	1 917 442	21 508 790	1 537 141	29 803 141	22 135 706	864 979	57 248 030
Até 4	1995	389	1 110	865	253 665	1 879 432	66 342	1 044 056	801 656	211 580	3 323 066
	1994	432	1 013	629	243 218	3 070 311	948 935	805 403	618 457	99 876	4 061 328
5 e mais	1995	546	12 979	12 802	1 684 965	17 766 450	613 442	28 182 806	22 397 273	915 544	49 164 833
	1994	575	13 997	13 788	1 674 224	18 438 479	588 206	28 997 738	21 517 249	765 103	53 186 702

**1 - Principais variáveis das empresas dos Serviços de Educação e Institutos Científicos e de Investigação,
por NUTS II e escalões de pessoal ao serviço (continuação)**

NUTS II e Escalões de Pessoal	Ano	Empresas	Pessoal ao Serviço		Custos e Perdas					Proveitos e Ganhos	
					Custos Merc. Vendas Matérias Consumidas	Fornecimentos e Serviços Externos		Custos com Pessoal		Vendas	Prestações de Serviços
			Remunerado	Subcont.			Remunerç.				
								10 ³ Esc.			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Alentejo	1995	49	475	463	26 254	389 247	975	735 007	575 612	23 929	629 266
	1994	63	539	478	91 996	349 311	4 335	755 290	582 981	100 412	696 009
Até 4	1995	26	64	64	1 421	92 713	-	93 674	70 105	-	190 463
	1994	28	71	49	34 316	87 436	-	79 335	56 155	41 052	167 438
5 e mais	1995	23	411	399	24 833	296 534	975	641 333	505 507	23 929	438 803
	1994	35	468	429	57 680	261 875	4 335	675 955	526 826	59 360	528 571
Algarve	1995	77	610	572	66 429	449 801	145	1 016 506	792 555	66 635	1 542 247
	1994	74	623	580	79 137	524 251	-	988 313	757 821	90 265	1 630 248
Até 4	1995	41	76	42	6 870	65 603	-	36 957	26 959	1 742	123 811
	1994	42	82	41	8 012	145 705	-	41 943	33 061	19 998	230 716
5 e mais	1995	36	534	530	59 559	384 198	145	979 549	765 596	64 893	1 418 436
	1994	32	541	539	71 125	378 546	-	946 370	724 760	70 267	1 399 532
R. A. Açores	1995	25	86	76	25 706	99 753	-	107 679	87 805	21 110	271 608
	1994	26	108	99	28 719	103 259	16	112 787	88 644	28 545	272 051
Até 4	1995	21	51	41	14 575	49 074	-	46 687	38 621	13 924	114 739
	1994	21	62	54	698	54 210	16	55 273	44 826	3	136 434
5 e mais	1995	4	35	35	11 131	50 679	-	60 992	49 184	7 186	156 869
	1994	5	46	45	28 021	49 049	-	57 514	43 818	28 542	135 617
R. A. Madeira	1995	25	147	133	18 615	230 716	5 348	179 304	140 686	11 814	414 864
	1994	26	149	141	39 793	250 032	31 475	189 325	143 692	47 512	387 369
Até 4	1995	16	34	21	7 550	110 369	-	22 217	17 602	-	153 285
	1994	17	45	37	39 377	142 568	27 081	40 288	29 162	47 025	139 873
5 e mais	1995	9	113	112	11 065	120 347	5 348	157 087	123 084	11 814	261 579
	1994	9	104	104	416	107 464	4 394	149 037	114 530	487	247 496

(1) - Por razões de segredo estatístico, procedeu-se à agregação dos escalões 5 a 19 e 20 e mais, na informação desagregada por NUTS II

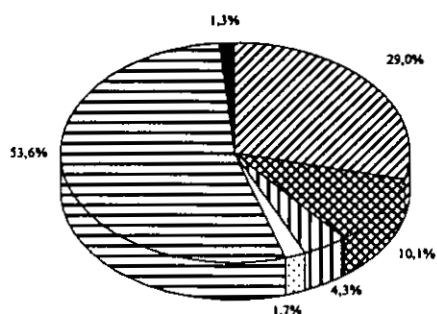
**Principais variáveis das empresas dos Serviços de Educação e Institutos Científicos e de Investigação,
por escalões de pessoal ao serviço
PORTUGAL**



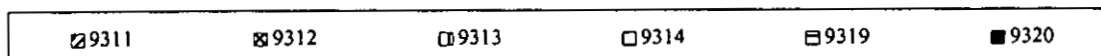
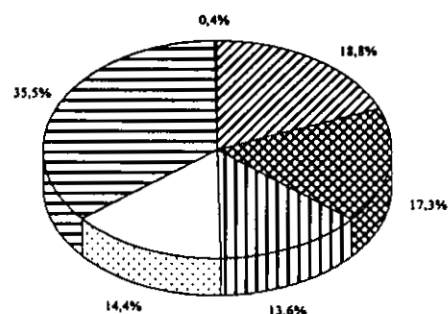
**2 - Empresas, pessoal ao serviço, custos com pessoal e volume de vendas,
por actividade económica**

CAE	Ano	Empresas	Pessoal ao Serviço		Custos com Pessoal		Volume de Vendas	Salário Médio Anual
			Remunerado	Remuneraç.				
					10 ³ Esc.			
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	1995	1 749	24 187	23 480	48 182 320	38 526 607	81 714 762	1 641
	1994	1 874	25 322	24 187	46 960 024	35 970 412	82 717 503	1 487
931 - Serviços de Educação	1995	1 727	24 102	23 436	48 112 938	38 479 790	81 329 015	8 431
	1994	1 851	25 200	24 119	46 794 207	35 840 491	81 357 000	7 472
9311 - Estabelecimentos de Ensino Infantil	1995	507	4 552	4 480	6 839 884	5 522 687	10 227 671	1 233
	1994	513	4 328	4 111	5 754 287	4 639 687	9 284 215	1 129
9312 - Estabelecimentos de Ensino Básico	1995	177	4 197	4 060	8 422 821	6 864 284	7 909 989	1 691
	1994	196	4 290	4 197	8 055 611	6 499 509	7 666 996	1 549
9313 - Estabelecimentos de Ensino Secundário	1995	75	3 289	3 271	7 847 285	6 306 454	8 317 884	1 928
	1994	81	3 528	3 509	7 390 609	6 075 123	7 291 445	1 731
9314 - Estabelecimentos de Ensino Pós-Secundário	1995	31	3 476	3 466	8 284 825	6 957 607	20 882 465	2 007
	1994	32	4 337	4 314	10 473 737	6 860 231	21 693 714	1 590
9319 - Serviços de Educação N. E.	1995	937	8 588	8 159	16 718 123	12 828 758	33 991 006	1 572
	1994	1 029	8 717	7 988	15 119 963	11 765 941	35 420 630	1 473
932 - Institutos Científicos de Investigação	1995	22	85	44	69 382	46 817	385 747	1 064
	1994	23	122	68	165 817	129 921	1 360 503	1 911

**EMPRESAS
1995**



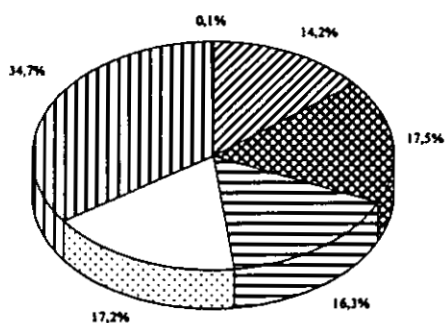
**PESSOAL AO SERVIÇO
1995**



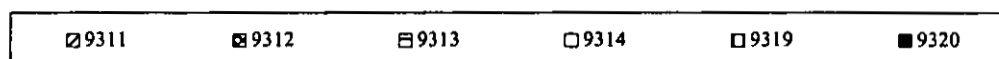
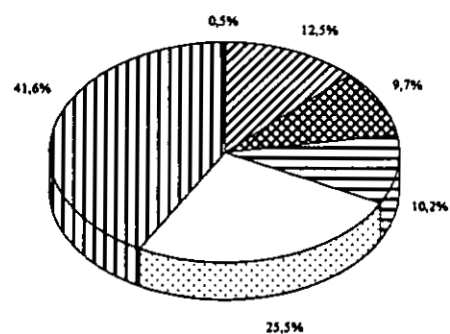
3 - Empresas, custos e perdas e proveitos e ganhos, por actividade económica

CAE	Ano	Empresas	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos	
			Custos Merc. Vendidas Matérias Consumidas	Fornecimentos e Serviços Externos	Subcont.	Custos com Pessoal	Vendas	Prestações de Serviços
1	2	3	4	5	6	7	8	9
10 ³ Esc.								
Portugal	1995	1 749	3 035 347	31 926 190	856 941	48 182 319	1 724 176	79 990 586
	1994	1 874	3 050 254	32 219 231	1 671 849	46 960 023	1 782 354	80 935 148
931 - Serviços de Educação	1995	1 727	2 999 529	31 580 568	835 366	48 112 938	1 679 822	79 649 194
	1994	1 851	3 036 444	31 206 358	1 670 496	46 794 207	1 756 825	79 600 175
9311 - Estabelecimentos de Ensino Infantil	1995	507	800 991	3 135 233	81 850	6 839 884	119 301	10 108 370
	1994	513	803 461	2 871 818	67 479	5 754 287	262 033	9 022 183
9312 - Estabelecimentos de Ensino Básico	1995	177	845 835	2 420 044	124 944	8 422 821	462 928	7 447 061
	1994	196	855 530	2 542 370	70 832	8 055 611	429 373	7 237 622
9313 - Estabelecimentos de Ensino Secundário	1995	75	444 948	2 065 963	5 738	7 847 285	243 887	8 073 997
	1994	81	381 516	1 980 889	46 159	7 390 609	246 951	7 044 494
9314 - Estabelecimentos de Ensino Pós-Secundário	1995	31	63 409	8 166 088	106 508	8 284 825	37 578	20 844 888
	1994	32	53 494	7 236 147	35 570	10 473 737	31 923	21 661 791
9319 - Serviços de Educação N. E.	1995	937	844 346	15 793 240	516 326	16 718 123	816 128	33 174 878
	1994	1 029	942 443	16 575 134	1 450 456	15 119 963	786 545	34 634 085
932 - Institutos Científicos de Investigação	1995	22	35 818	345 622	21 575	69 381	44 354	341 392
	1994	23	13 810	1 012 873	1 353	165 816	25 529	1 334 973

**CUSTOS COM PESSOAL
1995**



**VOLUME DE VENDAS
1995**

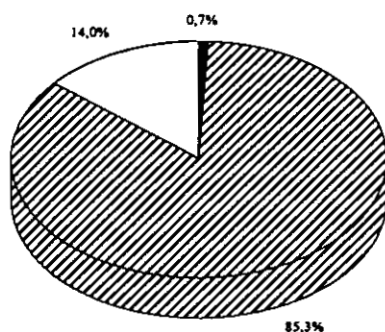


**4 - Movimentos do activo imobilizado das empresas dos Serviços de Educação e Intitutos Científicos e de Investigação
com 5 e mais pessoas ao serviço, por rubricas e actividade económica**

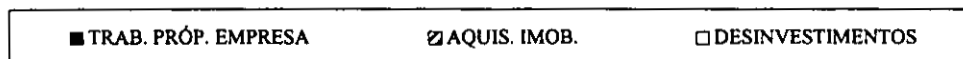
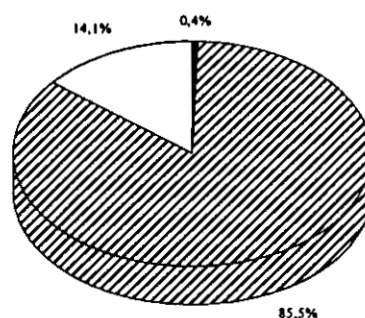
PORTUGAL

Rubricas	Ano	Total	Imobilizações Incorpóreas	Imobilizações Corpóreas				Investim. em Imóveis	Imobilizaç. em Curso
				Total	Das quais:				
					Terrenos	Edifícios e Outras Construç.	Máquinas e Equip. Diverso		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
10 ³ Esc.									
Trabalhos para a própria empresa	1995	48 070	48 070	-	-	-	-	-	-
	1994	93 059	93 059	-	-	-	-	-	-
Aquisições - Total (1ª e 2ª mão)	1995	9 351 763	74 170	7 574 401	232 144	3 333 177	2 778 208	139 833	1 563 357
	1994	10 953 484	31 749	10 609 207	334 541	4 316 922	3 407 208	48 295	264 236
Desinvestimentos (vendas, abates e inutilizações)	1995	1 536 061	54 611	1 395 606	139 188	427 302	332 205	45 833	40 011
	1994	1 799 009	51 424	1 244 750	2 855	105 431	571 059	-	502 835

**MOVIMENTOS DO ACTIVO IMOBILIZADO
1994**



**MOVIMENTOS DO ACTIVO IMOBILIZADO
1995**



**5 - Balanço das empresas dos Serviços de Educação e Institutos Científicos e de Investigação
com 5 e mais pessoas ao serviço
PORTUGAL**

CÓDIGO DA CONTA	VARIÁVEIS	VALOR	
		1994	1995
		10 ³ Esc	
POC			
1	2	3	4
	ACTIVO		
	IMOBILIZADO:		
43 / 441/6 / 449	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	1 527 346	1 394 609
42 / 441/6 / 448	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	57 652 911	64 050 813
41 / 441/6 / 447	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	2 558 301	2 878 863
	CIRCULANTE:		
32 / 33 / 34 / 35 / 36 / 37	EXISTÊNCIAS	266 090	237 230
21 / 22 / 24 / 25 / 26	DÍVIDAS DE TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO	1 114 443	1 807 223
21 / 22 / 24 / 25 / 26	DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO	8 389 367	7 696 051
15 / 18	TÍTULOS NEGOCIÁVEIS	401 926	1 151 909
11 / 12 / 13 / 14	DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA	9 692 194	9 540 299
271 / 272	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:	1 776 484	1 723 274
483 / 482 / 481	TOTAL DE AMORTIZAÇÕES	(25 372 178)	(28 041 709)
49 / 39 / 28 / 19	TOTAL DE PROVISÕES	(1 651 253)	(723 183)
	TOTAL	56 355 656	61 715 528
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
	CAPITAL PRÓPRIO:		
51	CAPITAL	5 792 477	8 788 262
521	ACÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS - VALOR NOMINAL	(30 800)	(83 877)
522	ACÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS - DESCONTOS E PRÉMIOS	- 1 083	- 53 059
53	PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES	293 977	619 979
54	PRÉMIOS DE EMISSÃO DE ACÇÕES (QUOTAS)	-	-
55	AJUSTAMENTO DE PARTES DE CAPITAL EM FILIAIS E ASSOC.	64 259	80 824
56	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	1 951 161	2 268 454
57	RESERVAS	8 091 642	7 290 163
59	RESULTADOS TRANSITADOS	324 747	- 1 580 014
88	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3 181 825	2 286 069
89	DIVIDENDOS ANTECIPADOS	(0)	(0)
	PASSIVO:		
29	PROVISÕES PARA RISCOS E ENCARGOS	891 363	2 118 276
21 / 22 / 23 / 24 / 25 / 26	DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO	7 671 854	8 583 496
12 / 21 / 22 / 23 / 24 / 25 / 26	DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO	18 877 995	20 145 731
273 / 274	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	9 246 143	11 251 176
	TOTAL	56 355 656	61 715 528

**6 - Demonstração dos resultados das empresas dos Serviços de Educação e Institutos Científicos e de Investigação
com 5 e mais pessoas ao serviço
PORTUGAL**

CÓDIGO DA CONTA	VARIÁVEIS	VALOR	
		1994	1995
POC		10ª Esc	
1	2	3	4
	CUSTOS E PERDAS		
61	CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	2 638 202	2 670 609
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	27 802 012	27 790 553
64	CUSTOS COM O PESSOAL	45 244 924	46 188 398
66	AMORTIZAÇÕES DO IMOBILIZADO CORPÓREO E INCORPÓREO	5 365 812	5 572 061
67	PROVISÕES	611 765	1 497 387
63	IMPOSTOS	899 740	1 021 824
65	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	1 460 719	958 896
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	2 203 386	1 904 748
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	919 542	901 203
86	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO	1 087 356	618 540
88	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3 181 825	2 286 069
	TOTAL	91 415 460	91 410 469
	PROVEITOS E GANHOS		
71	VENDAS	1 550 872	1 461 348
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	74 358 018	73 078 829
(VP)	VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO	- 523 711	- 13 693
75	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	93 203	48 207
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	1 203 584	1 373 094
74	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	12 668 171	13 053 665
76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	219 590	225 820
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	646 557	669 195
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	1 199 162	1 513 782
	TOTAL	91 415 460	91 410 469

**7 - Indicadores de actividade das empresas dos Serviços de Educação e Institutos Científicos e de Investigação
com 5 e mais pessoas ao serviço**

PORTUGAL

INDICADORES	UNIDADE	VALOR	
		1994	1995
		10 ³ Esc	
1	2	3	4
VALOR ACRESCENTADO BRUTO - PREÇOS DE MERCADO	1 000 ESC	46 241 752	45 486 623
VALOR ACRESCENTADO BRUTO - CUSTO DE FACTORES	1 000 ESC	58 086 538	57 579 623
EXCEDENTE BRUTO DE EXPLORAÇÃO	1 000 ESC	12 841 614	11 391 224
CASH FLOW	1 000 ESC	9 586 856	9 361 581
RENDIBILIDADE DO CAPITAL PRÓPRIO	%	16,2	11,7
RENDIBILIDADE DO ACTIVO LÍQUIDO	%	5,6	3,7
RENDIBILIDADE LÍQUIDA DAS VENDAS	%	4,2	3,1
SOLVABILIDADE	%	53,6	46,6
AUTONOMIA FINANCEIRA	%	34,9	31,8
LIQUIDEZ IMEDIATA	%	53,5	53,1
ENDIVIDAMENTO	%	65,1	68,2
ROTAÇÃO DO ACTIVO	Nº	1	1
PRODUTIVIDADE DO TRABALHO	1 000 ESC	1 990	2 054
CUSTOS COM PESSOAL / PESSOAL AO SERVIÇO	1 000 ESC	1 947	2 086

LISTA DE PUBLICAÇÕES

*Algumas Publicações
Editadas pelo INE*

PORTES DE CORREIO

	PORTUGAL		EUROPA		RESTO DO MUNDO	
	Assin.	Avulso	Assin.	Avulso	Assin.	Avulso
1	1.860\$00	155\$00	4.920\$00	410\$00	9.120\$00	760\$00
2	960\$00	80\$00	2.460\$00	205\$00	3.960\$00	330\$00
3	320\$00	80\$00	820\$00	205\$00	1.320\$00	330\$00
4	160\$00	80\$00	410\$00	205\$00	660\$00	330\$00
5	280\$00	280\$00	750\$00	750\$00	1.450\$00	1.450\$00
6	510\$00	510\$00	1.300\$00	1.300\$00	2.550\$00	2.550\$00

ESTUDOS, METODOLOGIA, COOPERAÇÃO		AVULSO	ASSIN.	*
Revista de Estatística 1997 (quadrimestral)		2.270\$00	5.450\$00	7
NOMENCLATURA E CONCEITOS ESTATÍSTICOS				
Índice Alfabético da CAE/CNBS		5.000\$00		
Nomenclaturas Territoriais Designações e Códigos 1996		4.000\$00		
ESTATÍSTICAS GERAIS				
Anuário Estatístico de Portugal 1996		10.200\$00	8.160\$00	6
Contas Nacionais 1993		1.700\$00		
Boletim Mensal de Estatística 1997 (x 12)		2.280\$00	21.890\$00	1
Portugal em Números 1996		Gratuito		
Catálogo de Publicações 1997		Gratuito		
POPULAÇÃO AMBIENTE CONDIÇÕES SOCIAIS				
Estatísticas das Empresas - Gestão e Protecção do Ambiente 1994		1.200\$00		
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 1995		4.300\$00		
Estatísticas da Saúde 1996		9.000\$00	7.200\$00	6
Estatísticas Demográficas 1996		7.410\$00	5.930\$00	6
Estatísticas do Ambiente 1995		3.900\$00		
Estatísticas do Emprego 1997		1.060\$00	3.390\$00	3
Indicadores de Condição das Famílias 1995		1.030\$00		
Inquérito às Férias dos Portugueses 1994-1995		2.880\$00		
AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, SILVICULTURA E PESCA				
Estatísticas da Pesca 1996		2.710\$00	2.170\$00	5
Estatísticas Agrícolas 1996		3.920\$00	3.140\$00	5
Estatísticas Regionais da Produção Vegetal 1996-1995		1.800\$00		
A Floresta nas Explorações Agrícolas 1995		600\$00		
Estatísticas da Produção Agro-Industrial 1992-1995		1.500\$00		
Contas Económicas da Agricultura 1986-1995		1.380\$00		
Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 1995		3.750\$00		
Estado das Culturas e Previsão das Colheitas 1997		440\$00	4.220\$00	2
INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ENERGIA				
Estatísticas da Construção de Edifícios 1996		1.950\$00		
Estatísticas da Produção Industrial 1994		1.790\$00		
Estatísticas das Empresas - Construção e Obras Públicas 1995		900\$00		
Índice de Produção Industrial 1997		280\$00	2.690\$00	2
Estatísticas das Empresas - Indústria 1995		1.330\$00		
Inquérito Mensal à Construção e Obras Públicas 1997		1.000\$00	9.600\$00	2
Índice de Preços na Produção Industrial 1997		370\$00	3.550\$00	2
Índice de Volume de Negócios e Emprego na Indústria 1997		450\$00	1.730\$00	2
Inquérito Mensal à Indústria Transformadora 1997		950\$00	9.120\$00	2
Inquérito Trimestral de Conjuntura Serviços Prestados às Empresas 1997		430\$00	1.380\$00	3
COMÉRCIO INTERNACIONAL				
Comércio Internacional 1997		1.390\$00	13.340\$00	2
Estatísticas do Comércio Internacional 1995		8.060\$00	6.450\$00	6
Comércio ExtraComunitário 1997		790\$00	7.580\$00	2
SERVIÇOS				
Estatísticas do Turismo 1996		4.870\$00	3.900\$00	6
Estatísticas dos Transportes e Comunicações 1995		6.760\$00	5.410\$00	6
Estatísticas do Transporte Rodoviário de Passageiros 1996		2.320\$00		
Estatísticas das Empresas - Hotéis, Restaurantes e Agências de Viagens e Turismo 1995		2.270\$00		
Estatísticas das Emp. - Op. s/ Imóveis e Serv. Prestados às Emp. e Outros Serv. Sociais e Pessoais 1995		3.870\$00		
Estatísticas das Empresas - Transportes, Armazenagem e Comunicações 1995		2.560\$00		
Estatísticas das Empresas - Comércio 1995		2.240\$00		
Estabelecimentos Comerciais 1996		1.250\$00		
Actividades de Engenharia e Técnicas Afins 1995		600\$00		
Estatísticas das Empresas - Educação 1994-1995		2.770\$00		
Índice do Volume de Vendas do Comércio a Retalho 1997		200\$00	1.920\$00	2
Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio 1997		1.500\$00	14.400\$00	2
ECONOMIA E FINANÇAS				
Estatísticas das Receitas Fiscais 1989-1992		6.480\$00		
Estatísticas das Administrações Públicas 1995		2.820\$00		
Estatísticas Monetárias e Financeiras 1995		5.800\$00		
Índice de Preços no Consumidor 1997		1.420\$00	13.630\$00	2
Inquérito de Conjuntura ao Investimento 1997		960\$00	1.540\$00	4
ESTATÍSTICAS REGIONAIS				
Contas Regionais 1990-1992		3.840\$00		
Anuário Estatístico da Região Lisboa e Vale do Tejo 1996		5.030\$00		
Anuário Estatístico da Região Alentejo 1996		4.200\$00		
Anuário Estatístico da Região Alentejo 1996		4.600\$00		
Anuário Estatístico da Região Centro 1996		6.500\$00		
Anuário Estatístico da Região Norte 1996		4.550\$00		
Anuário Estatístico Galicia-Norte de Portugal 1996		4.370\$00		

